



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Professora: Nédma EJA Fases: IV a V Disciplina: Português

**Semana 13: 18 a 22 de outubro de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Leitura e interpretação.

**Motive-se! Aprenda!**

Leia o texto.

**O CONSELHEIRO**

Contam que certo lavrador possuía um burro que o repouso engordara e um boi que o trabalho abatera.

Um dia, o boi queixou-se ao burro e perguntou-lhe: “Não terás, ó irmão, algum conselho que me salve desta dura labuta?” O burro respondeu: “ Finge-te de doente e não comas tua ração. Vendo-te assim, nosso amo não te levará para lavrar o campo e tu descansarás”.

Dizem que o lavrador entendia a linguagem dos animais, e compreendeu o diálogo entre o burro e o boi.

Na manhã seguinte, viu que o boi não comera a sua ração: deixou-o e levou o burro em seu lugar. O burro foi obrigado a puxar o arado o dia todo, e quase morreu de cansaço. E lamentou o conselho que dera ao boi.

Quando voltou à noite, perguntou-lhe o boi: “Como vais, querido irmão?”. Vou muito bem, respondeu o burro. Mas ouvi algo que me fez estremecer por tua causa. Ouvi nosso amo dizer: “Se o boi continuar doente, deveremos matá-lo para não perdermos sua carne. Minha opinião é que tu comas tua ração e voltes para tua tarefa a fim de evitar tamanho infortúnio”.

O boi concordou, e devorou imediatamente toda a sua ração.

O lavrador estava ouvindo, e riu.

O burro aconselhou o boi a voltar a comer a ração porque:

R:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_